

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel

Stand K17

June 13th - 18th

13 - 18 de junho

Leda Catunda | Iran do Espírito Santo | León Ferrari | Jac Leirner | Ernesto Neto | Mauro Restiffe |
Marina Rheingantz | Valeska Soares | Antonio Tarsis | Janaina Tschäpe | Adriana Varejão | Erika Verzutti |
Frank Walter

Fortes D'Aloia & Gabriel's presentation at Art Basel 2023 proposes an investigation into matter, traces and lines. These three components of the artwork, however fundamental, are nonetheless structural constraints that artists have continually subverted, challenged and transformed.

Whether we approach the camouflaged collage surfaces of Antonio Tarsis or the short-circuited scripts of León Ferrari, the material consistency of drawings and markings are put into question. Likewise, Adriana Varejão and Erika Verzutti both carve, rupture, expand and erode the surface of their works, opening them up to the influx of historical and symbolic currents. Ernesto Neto's crocheted structures and Leda Catunda's textile painting-objects are created from soft, pliable forms, serving as containers for the inanimate objects they work with. Mauro Restiffe and Iran do Espírito Santo also establish dialogs with spatiality and architecture in their photographs and sculpture, respectively. Through her cumulative assemblages, Jac Leirner deals with the hybrid nature of everyday ephemeral objects while Valeska Soares' erased still lifes, analogously, create a loop between objecthood and memory. The painterly contributions to the presentation, by late Afro-Caribbean artist Frank Walter, Janaina Tschäpe and Marina Rheingantz, are united in an unequivocally dense rendering of the atmospheric qualities of space.

A apresentação da Fortes D'Aloia & Gabriel para a Art Basel 2023 propõe uma investigação da matéria, rastros e linhas. Esses três componentes da obra de arte, por mais fundamentais que sejam, não deixam de representar condições estruturais que os artistas continuamente subvertem, desafiam e transformam.

Se abordamos as superfícies de colagem camufladas de Antonio Tarsis ou as escrituras em curto-circuito de León Ferrari, a consistência material do desenho e das marcações são postas em xeque. Analogamente, Adriana Varejão e Erika Verzutti escavam, rompem, expandem e erodem a superfície de suas obras, abrindo-as ao influxo de correntezas históricas e simbólicas. As estruturas em crochê de Ernesto Neto e as pinturas-objeto têxteis de Leda Catunda são compostas de formas macias e maleáveis. Mauro Restiffe e Iran do Espírito Santo também estabelecem diálogos com a espacialidade e arquitetura em suas fotografias e esculturas, respectivamente. Nas suas assemblages acumulativas, Jac Leirner trata da natureza híbrida dos objetos efêmeros cotidianos, enquanto as naturezas-mortas de Valeska Soares, por sua vez, criam remissões entre a objetualidade e a memória, onde a criação da falta assinala uma abertura que pode abrigar novos sentidos. As pinturas da apresentação, do histórico artista afro-caribenho Frank Walter, e de Janaina Tschäpe e Marina Rheingantz, se encontram na representação decididamente densa das qualidades atmosféricas do espaço.



Erika Verzutti

An abstract artwork featuring a central, irregularly shaped area of deep purple color. This central shape is surrounded by a thick, textured ring of dark brown. The entire composition is set against a background of light brown, textured material. The edges of the artwork are decorated with thick, irregular strokes of white paint, with small red dots visible at the bottom corners.

Erika Verzutti

São Paulo, Brazil, 1971

Erika Verzutti sculpts in papier-mâché, bronze, plaster, concrete and wax. The forms she composes from these materials combine eggs, animals, fruits and vegetables. The surfaces of her sculptures are wrinkled, scratched, dug out and cut up, imposing the artist's notations on the recognizable forms she reassembles. The network of allusion created by the artist's sculptures creates a resonance field between the constructed figures and the cultural references evoked by their shapes and silhouettes.

For *Purple Tantra* (2022) Verzutti collaborated with Guadalajara-based ceramic studio Suro. She produced square clay tablets with inscribed circles that she later cast in bronze and intervened on with pictorial motifs in oil paint. These hybrid pieces, between sculpture and painting, are investigations in the modeling of texture, volume and color. *Mineral* (2022) is also cast in bronze and furrowed with finger impressions, bearing the translating traces of bodily action in its rhythmic execution. The works share anti-orthogonal arrangements, matter combining with gesture for the production of anonymous bodies and amorphous shapes that blur identifiable boundaries between figurative schemes and nonrepresentative demarcation.

At Bard College's Hessel Museum of Art, Erika Verzutti has a solo exhibition spanning 15 years of her practice.

[LEARN MORE](#)

Erika Verzutti esculpe em papel machê, bronze, gesso, concreto e cera. As formas que compõe a partir desses materiais conjugam ovos, animais, frutas e verduras. As superfícies de suas esculturas são frequentemente rugosas, riscadas, escavadas e recortadas, impondo notações da artista às formas reconhecíveis que ela assim recompõe. A rede de alusão criada pelas esculturas de Verzutti cria um campo de ressonâncias entre as figuras construídas e as referências culturais que seus contornos e silhuetas evocam.

Para *Purple Tantra* (2022), Verzutti colaborou com o estúdio de cerâmica Suro, em Guadalajara. Produziu quadrados de argila com círculos inscritos que posteriormente fundiu em bronze e interveio com motivos pictóricos em tinta a óleo. Essas peças híbridas, entre escultura e pintura, são investigações na modelagem de textura, volume e cor. *Mineral* (2022) também é fundido em bronze e sulcado com impressões digitais, traduzindo os traços visíveis da ação corporal em sua execução rítmica. As obras compartilham arranjos não geométricos e antiortogonais, matéria combinada com gesto para a produção de corpos anônimos e formas amorfas que borram fronteiras identificáveis entre esquemas figurativos e demarcações não representativas.

No Hessel Museum of Art do Bard College, Erika Verzutti tem uma exposição individual que abrange 15 anos de sua prática.

[SAIBA MAIS](#)



ERIKA VERZUTTI

Tantra Roxo / Purple Tantra, 2022

Oil on bronze [Óleo sobre bronze]

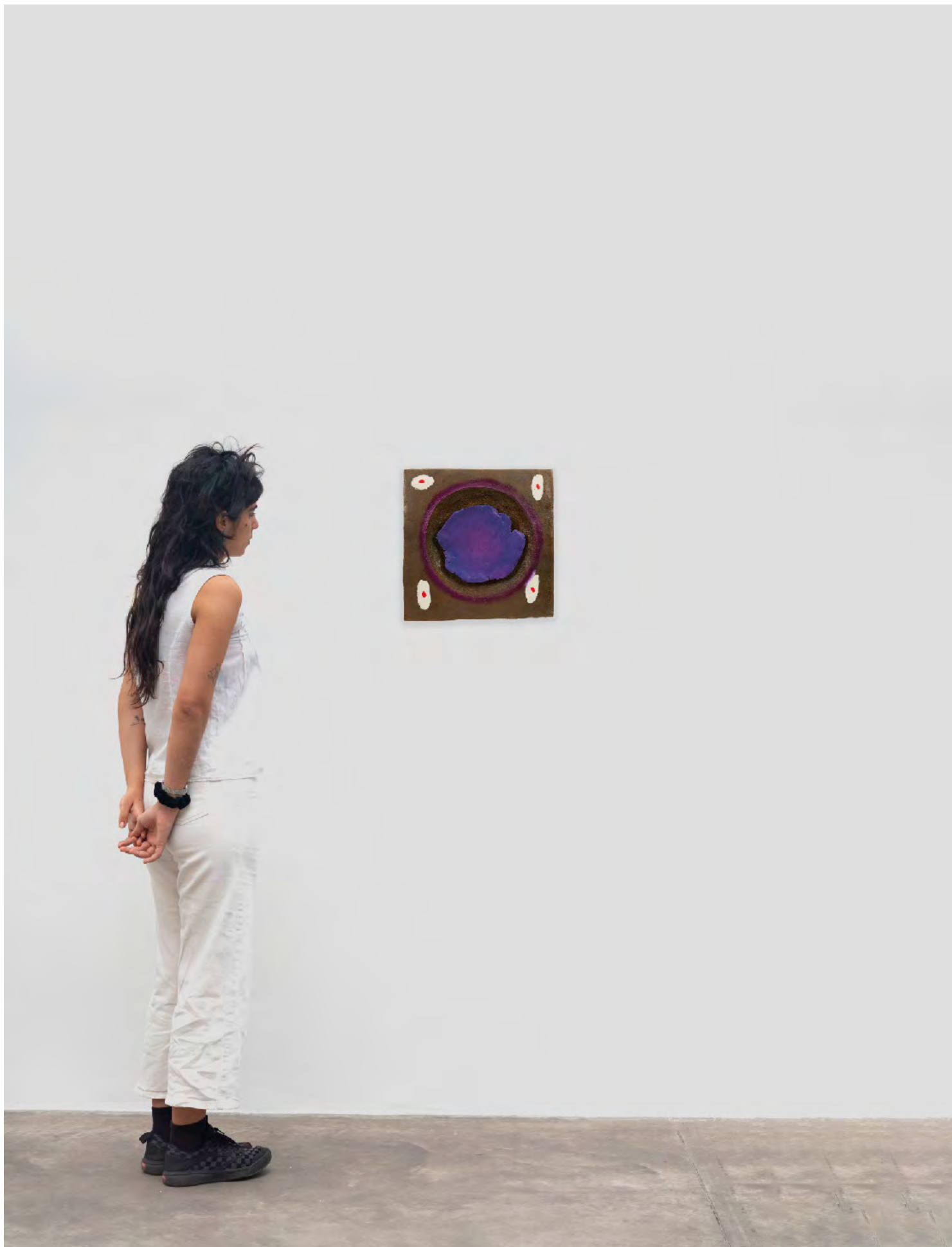
16.2 x 16.2 x 2.2 in [41.1 x 41.1 x 5.5 cm]

Edition of [Edição de] 3 + 2 AP | 2/3



ERIKA VERZUTTI
Tantra Roxo / Purple Tantra, 2022

ERIKA VERZUTTI
Tantra Roxo / Purple Tantra, 2022



Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão
Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria
Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil